

Ministros não foram ao Buriti

Nenhum dos ministros de Estado que compareceu à cerimônia de posse esteve presente na solenidade de transmissão de cargo, no Palácio do Buriti. A tônica principal foi dada pelo grande número de militares, tanto das forças armadas como da polícia militar e do Corpo de Bombeiros.

Além do ministro-chefe do EM-FA, general Alacyr Werner, estavam presentes também os generais Eraldo Tavares e Otávio Costa, do Departamento de Pesquisas do Exército, e ainda o general Melo Matos. Presentes também os coronéis Manoelito Lemos e Êgeu Oliveira, comandantes locais do Corpo de Bombeiros e da PM, que deverão ser confirmados nos cargos por José Ornellas.

O único parlamentar que compareceu foi o senador Lourival Batista, presidente da Comissão do Distrito Federal. Apesar da ausência dos ministros, inúmeras instituições federais faziam se representar por diretores ou presidentes: Cobal, Embrapa, Embrater, Telebrasil, IPEA e Geipot. O procurador-geral do Distrito Federal chegou atrasado, quando a cerimônia já começava.

Todos os diretores de empresas públicas e autarquias do GDF estavam presentes. O presidente da Telebrasil, coronel Danton Nogueira, destacava a importância da origem da equipe Ornellas, quase toda derivada do setor de Telecomunicações, para o prosseguimento dos programas da empresa, sobretudo nos municípios da região geoeconômica de Brasília.

Entre os administradores das cidades-satélites, registrou-se a presença de Francisco Brandes, do Guarã e Maria de Lourdes da Ceilândia. Ambos afirmaram confiar no prosseguimento dos planos prioritários do governo Lamaison, especialmente no que toca à priorização das cidades-satélites.

O governador Ornellas recebeu também os cumprimentos do representante do governador de São Paulo, José Maria Marin, representado pelo diretor do escritório local, Roberto Battendieri.